



O TÍMPANO DAS VIRTUDES

ARTE, ÉTICA E DIREITO

Paulo Ferreira da Cunha



ALMEDINA

Resumo de Timpano Das Virtudes, O Arte, Etica E Direito

Rafael representou a Justica sobrepondo-a espacialmente as demais Virtudes, e todas presidindo as Leis. Pintou-a na Stanza della Segnatura, no Vaticano, sala em que deixou também o retrato de família da Filosofia, no celebre fresco da Escola de Atenas.

Partindo dos motivos dessa sala, e em especial da composição que lhe dá o título, Timpano das Virtudes é um ensaio transdisciplinar, que procura esclarecer o Direito pela Ética, a Ética pela Arte, e a Arte pela Filosofia que nela está implícita e lhe serve de fundamento.

Trata-se assim de um contributo ilustrativo para a superação da presente crise da Justiça, que é crise das instituições, sem dúvida, mas principalmente crise da educação, da cultura e da sensibilidade.

Paulo Ferreira da Cunha, Professor Catedrático e Director do Instituto Jurídico Interdisciplinar da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, Doutor em Direito pelas Universidades de Paris II e de Coimbra, cursou também Desenho na Escola Superior Artística do Porto, e História da Arte, na Faculdade de Letras do Porto.

Membro de várias sociedades científicas, pertence nomeadamente à 'Società Internazionale per l'Unità delle Scienze', ao Centro de História da Cultura (Univ. Nova de Lisboa) e ao Instituto de História do Direito e do Pensamento Político (Faculdade de Direito, Univ.

de Lisboa). Índice Parte I - Contextos Introdução filosófico-epistemológica Reflexões metodológicas Em demanda de Rafael Parte II - Paratextos Pre-Textos Reflexões e Modo-de-Olhar Teologia e Poesia Polaridades: Interior e exterior, cultura e natural, humano e divino Parte III - Textos Saber e Escola O Timpano das Virtudes Conclusão

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)